

Vida em Ação

A VIDA atende,
pode ter certeza!



A VIDA é pioneira e líder absoluta em emergência pré-hospitalar no Brasil. Vamos entender esse fato percorrendo todas as áreas que integram este perfeito sistema de atendimento emergencial. Começamos, nesta edição, pela Central de Regulação Médica. Trata-se da interface com os Associados, nas horas decisivas.

Quem irá nos apresentar a Central é a gerente operacional da VIDA em Brasília, Neide Coelho da Costa que, embora jovem, trabalha na empresa há quinze anos tendo um conhecimento profundo de toda a operação.

Qual a importância estratégica da Central de Regulação Médica?

A Central é ao mesmo tempo o coração operacional, a porta de entrada do atendimento e o elo entre a pessoa que busca ajuda e o socorro de que ela precisa. Quando alguém se associa a primeira coisa que espera é a certeza de atendimento qualificado. A segurança e a tranquilidade de que se for preciso receberá um serviço especializado. Seja para um aconselhamento médico ou um atendimento in loco.

A VIDA tem uma Central única de atendimento?

Temos Centrais em Brasília, Goiânia e Rio de Janeiro. Outras empresas utilizam Central única, mas já foi comprovado que isso não permite um atendimento tão eficaz e rápido em razão do desconhecimento geográfico da localidade.

O custo para a VIDA neste caso é maior?

Sim, de fato. Porém, a nossa prioridade é preservar a vida de nossos Associados.

Quais os meios que a empresa tem para o serviço não falhar em nenhum momento?

Os nossos plantões são ininterruptos, operamos com um programa próprio de computador que mantém o sistema em funcionamento permanentemente. Além disso, temos canal direto e atendimento prioritário junto às operadoras de energia elétrica e telefonia.

Qual é a composição da Equipe da Central?

Atendentes e médicos.

Qual a qualificação dos atendentes e quais treinamentos recebem?

Os atendentes são profissionais com nível médio de escolaridade e recebem, entre outros, os treinamentos de Linguagem e Comunicação, Humanístico e BLS (Basic Life Support), que os capacita em sintomatologia para que saibam discernir se uma situação é de emergência ou não.

Como atuam os Médicos?

Durante a intercorrência os médicos orientam as pessoas até a chegada de nossa equipe externa. Depois, ficam disponíveis para interagir até o final do atendimento.

Como é feito o aperfeiçoamento da Central?

As ligações são gravadas e fazemos a audição em conjunto com os atendentes. Temos ainda trabalho de pós-atendimento para avaliar a eficácia do serviço prestado e fazendo a sua auditoria em conjunto com os atendentes.

Quando o atendimento está em curso o que mais é feito pela Central?

Com a chegada de nossa equipe externa ao local de atendimento e constatada pelo médico a necessidade de internação, a Central fará toda a gestão junto ao Hospital para verificar a disponibilidade de vaga, comunicará o médico responsável e contatará o convênio médico do Associado.

Existirá uma interatividade permanente entre a equipe externa e a Central, até o retorno à base. É importante acrescentar que a comunicação é registrada por meio de gravações de áudio, e o percurso realizado é monitorado por GPS. ■

Neide Coelho da Costa
Gerente Operacional



Aconteceu Comigo

Duas vidas salvas de uma só vez.

Venho dar meu testemunho e prestar minha gratidão à equipe da VIDA, que vi salvar a vida de duas pessoas simultaneamente.

A equipe médica chamada foi de uma competência e presteza dignas de registro. Os profissionais ali presentes trataram a todos com paciência, educação e consideração difíceis de serem vistas hoje em dia.

Estávamos aguardando minha sogra para almoçar quando estranhamos a sua demora. Ela, então, surgiu pedindo socorro, dizendo que sua vizinha estava tendo um derrame. Subi correndo ao primeiro andar para ver em que poderia ajudar.

Meu pai ao dirigir-se ao carro no qual nos deslocaríamos passou mal. Desci desesperado do apartamento da senhora que adoecera, e já nos dirigíamos para levá-lo ao hospital, quando chegou uma unidade da VIDA.

A unidade móvel da VIDA, chamada pela família da enferma, prestou pronto atendimento ao meu pai, que não era Associado, em igualdade de condições a ambos.

Tenho certeza absoluta que, se não fosse a competência do socorro da VIDA, meu pai teria morrido. Agradeço, portanto, de coração e em nome de toda a minha família, deixando registrado o elogio e o reconhecimento do excelente trabalho de vocês. ■

Marcos da Silva Machado
Morador de Brasília-DF
e associado VIDA.

Informativo

viva... vida

Setembro/Octubre de 2009 • Ano I • Nº 1



Observatório da Saúde.

Página 3



Vida em Ação

Página 4



Aconteceu Comigo

Página 4

Porque sua vida é importante para nós.



EMERGÊNCIA

Brasília
(61) 3248 3030

Goiânia
(62) 3281 3030

Rio de Janeiro
(21) 3461 3030



Lado a Lado

Reflexões

Influenza A (H1N1)

Influenza A é uma doença respiratória causada pelo vírus A do subtipo H1N1. Devido a mutações no vírus e transmissão de pessoa a pessoa, principalmente por meio de tosse, espirro ou de secreções respiratórias de pessoas infectadas, o Ministério da Saúde traz uma série de recomendações.

Aos viajantes que se destinam às áreas afetadas:

- Usar máscaras cirúrgicas descartáveis durante toda a permanência em áreas afetadas. Substituir as máscaras sempre que necessário.
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável.
- Evitar locais com aglomeração de pessoas.
- Evitar o contato direto com pessoas doentes.
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.
- Evitar tocar olhos, nariz ou boca.
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.
- Em caso de adoecimento, procurar assistência médica e informar história de contato com doentes e roteiro de viagens recentes às áreas afetadas.
- Não usar medicamentos sem orientação médica.

Aos viajantes procedentes de áreas afetadas:

- Viajantes procedentes, nos últimos 10 dias, de áreas com casos confirmados de influenza A (H1N1) em humanos e que apresentem febre alta repentina, superior a 38°C, acompanhada de tosse e/ou dores de cabeça, musculares e nas articulações, devem:
- Procurar assistência médica na unidade de saúde mais próxima.
 - Informar ao profissional de saúde o seu roteiro de viagem.

Para informações adicionais sobre medidas preventivas estabelecidas pelas autoridades de saúde das áreas afetadas, acesse: INFLUENZA A (H1N1) - http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1534

Fonte: Ministério da Saúde.

"Emergência se tem ou não se tem"

A primeira vez que ouvi esta frase foi há cerca de vinte anos, quando nosso presidente e mentor Antonio Terra se referia, que neste segmento, não pode existir um serviço mais ou menos; ele deve ser feito com responsabilidade e seriedade ou o usuário pode estar em risco de morte. E foi com essas palavras que o Dr. Terra nos indicou o caminho para fazer da VIDA uma empresa de emergência e não de ambulâncias.

Evidentemente que hoje já temos (a equipe toda) este conceito tão claro, que nos parece uma coisa óbvia, embora em certas situações a gente perceba que ainda se faz necessário parar e refletir sobre essas sete palavras...

Em diferentes momentos, tenho conversado com parceiros que, legitimamente, questionam o valor deste serviço; não sei se percebem que falei de valor e não de preço..., pois bem, continuando meu raciocínio...direi que o

valor do serviço de emergência não tem preço quando a vida é salva. Agora, o preço sim é diretamente proporcional a sua qualidade em resposta rápida, na forma adequada e com o poder da resolutividade devida, o que se traduz da seguinte maneira: quantos infartos atendidos e percentual de sobrevivência, quantas Paradas Cardio-Respiratórias (PCR's) e qual o índice de reversão...resumindo, quantas vidas salvas!

Há uma tendência natural das pessoas acreditarem que a eficiência deste serviço tem a ver com a quantidade de ambulâncias ou que seu preço define-se pelo ato do atendimento mas esses dois conceitos estão errados: os veículos, respondem ao dimensionamento e o preço à estrutura disponibilizada para dar certeza de atendimento, ocorra este ou não (a espera é cara)...e aí vamos definitivamente ao encontro daquela frase de sete palavras que inicia esta reflexão e portanto, ao compromisso de garantir "se precisar, estaremos aí", passando por cima das dificuldades financeiras e mantendo a estrutura compromissada na palavra, na consciência e no contrato...porque, contrato é papel mas a palavra é honra, credibilidade é ética e a VIDA HUMANA não tem preço. ■

Carlos Alberto Castellanos



Este informativo bimestral é uma publicação da VIDA Emergências Médicas.

Presidente: Dr. Antonio Terra

BRASÍLIA-DF www.utivida.com.br
Endereço: SHIS QI 09 – Conjunto 01 – Casa 16 Lago Sul – CEP: 71.625-010
Telefone: (61) 3248 0008
Diretor Geral: Carlos Alberto Castellanos
Gerente Operacional: Neide Coelho da Costa
Diretor Médico: Dr. Ícaro Alves Alcântara

GOIÂNIA-GO
Endereço: Av. T 9, Quadra G 19 – Lote 10/17 Setor Marista – CEP: 74150-300
Telefone: (62) 3281-8008
Gerente Operacional: Marcos Seltz
Dir. Médico: Dr. Wandervan Antonio Azevedo

RIO DE JANEIRO-RJ www.vidauti.com.br
Rua São Luiz Gonzaga, 630 – São Cristóvão CEP: 20910-060
Superintendente Geral: Daniel Scuoteguazza
Dir. Adm. Financeiro: Alejandro Mizrajii
Diretor Médico: Drª Sandra Lumer

Jornalista Responsável: Paulo Alziro Schnor – MTB 32838 - SP
Revisão: Paula Bosso
Diagramação: Inter Comunicação
Direção de Arte: Jota Rodrigues
Impressão: Gravo Papers

E-Mail do Editor Viva... Vida: vivavida@agenciainter.com.br

Observatório da Saúde

Atendimento pré-hospitalar: um Bem necessário



Para o leigo, são várias as situações consideradas graves, de emergência, para as quais é esperada atenção imediata e resolutiva: são traumas, sangramentos, fortes dores no peito e na cabeça, etc. Mas sem dúvida alguma, é o chamado mal súbito* o que mais causa preocupação, ansiedade e até desespero, verdadeiro drama, para o cidadão comum. E o que ele faz quando presencia uma situação destas?

Normalmente, procura socorrer a vítima ou colocá-la em um veículo particular e rumar para um hospital. Qual conduta está

certa? Infelizmente, no contexto brasileiro, ambas estão erradas e podem ser arriscadas. Tentar socorrer uma vítima sem saber como fazê-lo corretamente pode não funcionar, atrasar o atendimento efetivo ou mesmo agravar o quadro clínico. Conduzir um paciente para hospital em velocidade máxima, além de ser perigoso quanto aos riscos de trânsito, frequentemente agrava os sintomas.

Pelas razões acima há mais de 20 anos foi criado o APH - Atendimento Pré-Hospitalar, fator que faz a diferença entre vida e morte (ou seqüelas).

O APH deve ser, portanto, estruturado, profissional, presente e muito bem executado. Por isso, em países de todo o mundo, os serviços vêm sendo regulamentados.

A VIDA existe no Brasil há quase 20 anos e antes mesmo de haver legislação oficial que adequadamente organizasse e normatizasse o APH, privado ou público, ela já funcionava como pioneira no setor e prestando, desde os seus primórdios, atendimento de excelência.

São mais de 1.200.000 vidas protegidas por quase 300 médicos, entre outros profissionais, treinados continuamente na atenção especializada às urgências e emergências; são mais de 60 UTIs-móveis totalmente equipadas para este fim e dezenas de milhares de atendimentos já realizados.

É certo que ninguém deseja vivenciar uma situação de emergência em sua vida, na qual o atendimento rápido e eficaz se constituirá em uma das peças-chave na sua sobrevivência. Mas se isto ocorrer, decerto será mais que providencial, decisivo, poder contar com o profissionalismo de uma empresa pioneira em APH no Brasil como a VIDA. ■

* Mal súbito é a sensação de perda de consciência, decorrente da redução no fluxo sanguíneo adequado para o cérebro, tendo como principais causas: pressão baixa, hipoglicemia, males cardíacos e epilepsia.

Ícaro Alves Alcântara
Diretor Médico da VIDA - Brasília-DF

Editorial

Breve apresentação

A VIDA está sempre ao lado de seus Associados para fazer a diferença nas horas decisivas. A criação do Informativo VIVA... VIDA tem a finalidade de disponibilizar mais um canal para interagirmos com você, que é a razão de nossa existência.

Bimestralmente levaremos informações para contribuir com a sua qualidade de vida. Participe encaminhando as suas sugestões.

Nossa intenção também é chegar às pessoas que ainda não se associaram de

forma a esclarecer sobre a importância vital de contar com os recursos mais avançados de atendimento pré-hospitalar de emergência.

Esperamos assim prestar um serviço de real utilidade para o bem mais valioso: a VIDA. ■

Os Editores

